



INSTRUÇÃO DE USO

FOR-CQ0006

Página 1/2

Data de revisão: 23/06/23 Versão: 01
Aprovado por: Carlos Cunha

Produto: P&DVet Sporotrichosis

1. Indicação

P&DVet Sporotrichosis é um meio de cultura que permitem diagnosticar esporotricose causadas por fungos dos gêneros *Sporothrix schenckii*, *Sporothrix brasiliensis* e *Sporothrix* spp em gatos, cães, roedores, tatus e cavalos.

Este produto não se destina a ser utilizado para o diagnóstico de doenças humanas.

2. Princípio

A esporotricose possui agentes infecciosos (parasitas, fungos capazes de produzir infecções ou doenças infecciosas) *Sporothrix*, por exemplo, *S. schenckii*, *S. brasiliensis*, *S. globosa*, *S. mexicana* e *S. luriei*, dos quais *S. brasiliensis* é o mais prevalente no Brasil. Os fungos existem na forma de micélio na temperatura Ambiente (25-30°C), e em forma de levedura a temperatura corporal 37°C. Pode afetar a pele, sistema linfático, ainda pode causar uma doença sistêmica (ou seja, afeta não apenas um órgão ou área do corpo, mas também todo o corpo). **A cultura continua sendo o padrão ouro para o correto diagnóstico.** O P&DVet Sporotrichosis utiliza um meio de cultura seletivo que favorece o crescimento do agente *Sporothrix*. O P&DVet Sporotrichosis facilita o processo de semeadura da amostra na placa teste, permitindo que as colônias cresçam sem sobreposição, o que torna a identificação e visualização mais fácil. Nosso sistema de cultura foi projetado para garantir a biossegurança durante a realização do teste.

3. Componentes do kit – P&DVet – Sporotrichosis

- Meio agar especial – Sporothrix medium.
- Swab estéril.

4. Informações importantes

- Produto para uso veterinário.
- Utilizar de acordo com as instruções.
- Todas as amostras devem ser manipuladas como potencialmente infecciosas e destruídas de acordo com as normas de biosegurança.
- Não reutilizar.
- Não utilizar após o prazo de validade.
- Conservação.: Armazenar em local fresco e escuro.
- Não refrigerar. Não congelar.

5. Procedimento

- Para coleta da amostra pode ser necessário a lavagem da zona de pele afetada, isso só é indicado nos casos de forte contaminação e excesso de crostas. Se necessário, utilizar um sabão não fungicida e secar bem com material absorvente.
- Na prática clínica e nas operações de campo, a coleta de swab é a mais fácil e viável. A ferida deve ser inicialmente limpa com gaze e antisséptico de clorexidina a 2%. Esta limpeza reduz a contaminação das culturas por bactérias e fungos contaminantes.
- A coleta com swab (haste flexível e estéril) deve ser realizada esfregando a lesão preferencialmente inicial, livre de crostas e pequena. O bastão está pronto para Cultura micológica.
- Pode ser utilizado como amostra a biópsia ou pus de lesão sem um tratamento prévio.
- Identificar o tubo com a data e dados da amostra.
- Abrir a tampa do tubo e inocular cuidadosamente a amostra da área lesionada no meio de cultura.
- Colocar a tampa no tubo, deixando frouxa, pois é necessário manter uma abertura para promover a aeração e o crescimento do fungo.
- Manter ao abrigo da luz, em temperatura ambiente e 15°C a 30°C por até 13 dias.
- A partir do segundo dia, observe diariamente o tubo para ver se há crescimento.

6. Interpretação dos resultados

6.1 - Resultado positivo:

6.1.1 - *Sporothrix brasiliensis*

- **Forma filamentosa (micélio):** Colônia membranosa, bege com halo enegrecido. O halo enegrecido pode ocorrer em até 13 dias.

6.1.2 - *Sporothrix schenckii*

- **Forma filamentosa (micélio):** Colônia inicialmente branca, torna-se branco-amarelada ou branco-acinzentada e posteriormente coloração negra. Aspecto membranoso. Coloração pode variar de branca, creme e preto.



Fonte: Cruz LCH, 2023.

6.2 - Resultado negativo *Sporothrix*

- Ausência de crescimento em placas que foram incubadas por até 13 dias a 25-30°C.

7. Descarte após o uso

Após a realização do teste, as amostras, o tubo e seus resíduos, devem ser tratados como material contaminado, devendo ser esterilizados e descartados conforme o Programa de Gerenciamento de Resíduos do estabelecimento.

8. Responsável técnico:

Carlos Alberto Venancio da Cunha
CRBio 112841/04D

9. Descarte após o uso

Após a realização do teste, as amostras, o tubo e seus resíduos, devem ser tratados como material contaminado, devendo ser esterilizados e descartados conforme o Programa de Gerenciamento de Resíduos do estabelecimento.

10. Referência

Cruz LCH da. COMPLEXO *Sporothrix schenckii*. REVISÃO DE PARTE DA LITERATURA E CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO E A EPIDEMIOLOGIA. RVZ [Internet]. 25º de abril de 2023 [citado 17º de janeiro de 2024];20:08-2. <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/1508>

Fabricado por: P&D BIOTECH FABRICAÇÃO DE MEIOS DE CULTURA E CONTROLE DE QUALIDADE LTDA